

## LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE AS REDES SOCIAIS ON-LINENO ÂMBITO DE PERIÓDICOS BRASILEIROS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2020

**Regina Aparecida Prisco Paiva Garcia Silva**

Doutoranda em Ciência da Informação.  
Universidade Federal de Minas, Belo  
Horizonte, Minas Gerais, Brasil.  
regina.adm13@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0003-1864-8158>

**André Luiz Ogando Pereira**

Doutorando em Gestão e Organização do  
Conhecimento. Universidade Federal de  
Minas, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.  
andreogando@yahoo.com.br  
<https://orcid.org/0000-0003-0548-1993>

**Frederico Cesar Mafra Pereira**

Doutor em Ciência da Informação  
Universidade Federal de Minas, Belo  
Horizonte, Minas Gerais, Brasil.  
professorfredericomafra@gmail.com  
<https://orcid.org/0000-0002-1971-8069>

### RESUMO

**Objetivos:** apresentar o resultado do levantamento da produção acadêmica acerca das redes sociais *on-line* (RSO) no âmbito de periódicos nacionais da área de Ciência da Informação (CI), entre os anos de 2010 e 2020. **Metodologias:** foram pesquisados periódicos da área da CI indexados pela Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), utilizando-se um termo de busca e levantando quantitativamente o total de artigos recuperados e qualitativamente se eles tinham a temática relacionada às RSO. **Resultados:** alguns apontamentos levam em conta puramente os dados coletados, enquanto outros são deduções feitas a partir de inferências e para as quais seriam necessárias novas pesquisas, sendo relevante: o universo pesquisado; o termo de pesquisa: inicialmente; e a flutuação observada e causas da variação. **Conclusões:** ao final da investigação, constatou-se que a pesquisa acerca das RSO, nos periódicos selecionados, aumentou 442,86%, entre 2010 e 2020.

**Palavras-chave:** Produção Acadêmica. Redes Sociais. Ciência da Informação.

### ABSTRACT

**Objectives:** to present the result of the survey of academic production on on-line social networks (OSN) within the scope of national journals in the area of Information Science (CI), between the years 2010 and 2020. **Methodologies:** journals in the field of CI were surveyed indexed by the Referential Data base of Journal Articles in Information Science (Brapci), using a search term and raising quantitatively the total number of retrieved articles and qualitatively if they had the theme related to OSN. **Results:** some notes purely take into account collected data, while others are deductions made from inferences and for which further research would be necessary, being

*relevant: there searched universe; these arch term: initially; and the observed fluctuation and causes of variation. **Conclusions:** at the end of their search, it was found that research on OSR, in the selected journals, increased by 442.86% between 2010 and 2020.*

**Keywords:** Academic Production. Social media. Information Science.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo geral apresentar o resultado do levantamento da produção acadêmica acerca das redes sociais *on-line* no âmbito de periódicos nacionais da área de Ciência da Informação (CI), entre os anos de 2010 de 2020, ou seja, pretendeu-se responder à seguinte questão: como se deu a produção acadêmica sobre as redes sociais *on-line* no âmbito de periódicos nacionais da área de Ciência da Informação, entre os anos de 2010 e 2020?

A relevância desse estudo reside na importância das redes sociais *on-line* enquanto ferramentas com potencial de disseminação da informação, utilizadas atualmente não apenas por pessoas, mas também por instituições, pesquisadores e unidades de informação (como arquivos, bibliotecas e museus). Verificar o *status* da produção acadêmica dessa temática permite perceber em que extensão o assunto vem sendo abordado no âmbito acadêmico.

O critério eleito para o levantamento foi a busca do termo “redes sociais” nos periódicos selecionados, em todo texto do artigo, avaliando-se quantitativamente o total de artigos recuperados e qualitativamente se o artigo em questão tinha temática relacionada, direta ou indiretamente, às redes sociais *on-line*, visto que o termo “redes sociais”, por si só, não faz menção, necessariamente, às redes sociais *on-line*.

Para efeito do presente artigo redes sociais estão sendo entendidas como sinônimo de redes sociais *on-line*, a exemplo das redes formadas em ambiente *web*, com poder de interconexão entre usuários, conforme explicado nas abordagens teóricas.

## 2 BREVES ABORDAGENS TEÓRICAS

Para compreender o contexto em que se insere o presente artigo é fundamental revisitar alguns momentos relevantes do desenvolvimento e da evolução da CI, dando-se destaque para o seu surgimento e para o diálogo que ela estabeleceu e tem estabelecido com outras disciplinas.

Outra abordagem importante feita nesse referencial trata da medição do conhecimento dentro da CI, ou seja, mostrar como a CI tem se dedicado a medir o conhecimento e a produção científica, exatamente como a pesquisa aqui descrita se propôs a fazer. Cabe destacar, entretanto, que, diante da reduzida extensão do referencial aqui proposto, as discussões levantadas serão sucintas e pontuais.

### 2.1 Breve histórico da Ciência da Informação

O cenário dos anos 1950 e 1960, período de surgimento da CI, era o de explosão informacional. Conforme aponta Saracevic (1996, p. 43):

Nos Estados Unidos, o Congresso e outras agências governamentais aprovaram, durante os anos 50 e 60, inúmeros programas estratégicos que financiaram os esforços em larga escala para controlar a explosão informacional, primeiro na ciência e tecnologia, e depois em todos os outros campos. Empresas privadas uniram-se a eles. Eventualmente, esses programas e esforços foram responsáveis pelo desenvolvimento da moderna indústria da informação e das concepções que a direcionam.

Silva e Freire (2012, p. 2) também resgatam brevemente o histórico de surgimento da CI, ao afirmarem que:

É no século XX que acontece o advento da Ciência da Informação emergindo como ciência e prática com um papel de destaque na sociedade contemporânea que, esteve a partir da Revolução Científica do século XVI, e, principalmente, a Revolução Científica do século XIX, subsídios para existir. Vale ressaltar que a Ciência da Informação se configura como um dos pressupostos que surgem com a perspectiva de diminuir os rumos de incerteza e insegurança da sociedade pós-moderna, especialmente no que tange às questões informacionais.

Portanto, frente à explosão informacional, a CI deu os seus primeiros passos e no bojo do seu surgimento já se notavam traços do seu diálogo com diferentes áreas, com o propósito de tratar o volume crescente de informação que estava surgindo.

Não é finalidade do presente artigo qualificar a natureza desse diálogo com outras disciplinas, ou seja, apontar se esse diálogos são de natureza multi, pluri, inter ou transdisciplinares, mas é importante que se perceba que a informação, por sua natureza abrangente, atraia diferentes profissionais para a discussão, sendo que um campo com o qual a CI manteve e tem mantido estreita relação é a área da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), área da qual são frutos as redes sociais em plataformas *on-line*.

## 2.2 O diálogo da Ciência da Informação com a TIC

Um campo muito correlato à CI é o da TIC, especialmente por meio de ferramentas que dão suporte às atividades de produção, tratamento e disseminação da informação. Saracevic (1996, p. 42) aponta que:

A CI está inexoravelmente ligada à tecnologia da informação. O imperativo tecnológico determina a CI, como ocorre também em outros campos. Em sentido amplo, o imperativo tecnológico está impondo a transformação da sociedade moderna em sociedade da informação, era da informação ou sociedade pós-industrial.

Ainda segundo o autor (1996, p. 50):

A base da relação entre CI e Ciência da Computação reside na aplicação dos computadores e da computação na recuperação da informação, assim como nos produtos, serviços e redes associados. (...). Como pode ser percebido, a Ciência da Computação trata de algoritmos que transformam informações, enquanto a CI trata da natureza mesma da informação e sua comunicação para uso pelos humanos. Ambos os objetos são interrelacionados e não competidores, mas complementares.

Novas tecnologias sempre surgem para o atendimento de diferentes necessidades da sociedade. De uma forma geral, conforme aponta Zins (2007), as

tecnologias da informação preocupam-se com o manuseio e processamento da informação, geralmente para atender necessidades humanas ou organizacionais. Nesse sentido, como um desdobramento moderno da TIC, uma nova ferramenta passou a ser utilizada pela sociedade: as redes sociais *on-line*.

Entretanto, de antemão, pode-se afirmar que a ideia de rede social, no sentido puro da palavra, não é restrita aos tempos atuais, tampouco aos meios digitais, uma vez que, em sentido amplo, o estabelecimento dessas conexões sociais, formando as ditas redes, existe há tempos. Sobre isso, Simões (2011, p. 10) afirma que:

As pessoas desde sempre, quando vivem em sociedade, sentiram necessidade de comunicar entre si e de interagir umas com as outras. Assim, podemos dizer que as redes sociais existem desde que a sociedade humana foi formada. A estrutura destas redes sociais é que foi sendo alterada ao longo dos tempos. Desde os encontros semanais entre amigos ou entre pessoas com interesses em comum, passando pelo grupo de colegas nas atividades escolares, passando também pelo grupo que troca SMS no telemóvel e terminando num *chat* na internet, seja através de um e-mail, seja através de uma rede social.

Portanto, o que se viu modernamente, em consonância com a evolução da TIC, foi a transposição dessas redes e interconexões já existentes para o meio digital, constituindo o que é conhecido como redes sociais *on-line*(RSO). Conforme aponta Zenha (2018, p. 24):

Entende-se como Rede Social *On-line* o ambiente digital organizado por meio de uma interface virtual própria (desenho/mapa de um conceito) que se organiza agregando perfis humanos que possuam afinidades, pensamentos e maneiras de expressão semelhantes e interesse sobre um tema comum. [...] Diante dessas considerações, tem-se, para esse trabalho, rede social *on-line* como uma representação de relacionamentos afetivos e/ou profissionais entre indivíduos que se agrupam a partir de interesses mútuos e tecem redes informacionais por meio das trocas discursivas realizadas no ambiente virtual. Assim, para participar de uma rede social *on-line*, é preciso que o usuário estabeleça interação com o grupo, compartilhando suas afinidades e interesses comuns.

E essas redes conectam não apenas indivíduos, mas também organizações, sendo os motivos dessas conexões os mais diversos. Pode-se, num sentido amplo, afirmar que uma rede social *on-line* é instituída a partir do momento em que

computadores conectam uma rede de pessoas e organizações, de acordo com a visão apresentada por Garton, Haythornthwaite e Wellman (1997).

Ademais, essas novas tecnologias vêm sendo diretamente impactadas por novas pesquisas trazidas por diferentes áreas, como Ciência da Computação, Ciência da Informação, Sistemas de Informação e outras, ou seja, são áreas que “focam na importância e na natureza das necessidades de informação e do uso da informação por pessoas e nas características e impactos da TIC para atendê-las”, conforme apontam Sawyer e Huang (2007, p. 2).

Face a esse contexto é que se coloca o artigo aqui apresentado, uma vez que o foco da pesquisa foi justamente mensurar o estudo sobre as redes sociais *on-line* no âmbito da CI.

### 2.3 Aspectos teóricos da medição do conhecimento

A medição do conhecimento e da produção científica em determinado campo não são atividades novas e Vanti (2002, p. 152) aponta aspectos dessa atividade:

Nas últimas décadas, acompanhando a expansão da ciência e da tecnologia, tornou-se cada vez mais evidente a necessidade de avaliar tais avanços e de determinar os desenvolvimentos alcançados pelas diversas disciplinas do conhecimento. Neste sentido, apontou-se para a medição das taxas de produtividade dos centros de pesquisa e dos investigadores individuais, para a detecção daquelas instituições e áreas com maiores potencialidades e para o estabelecimento das prioridades no momento da alocação de recursos públicos. (...). A avaliação, dentro de um determinado ramo do conhecimento, permite dignificar o saber quando métodos confiáveis e sistemáticos são utilizados para mostrar à sociedade como tal saber vem-se desenvolvendo e de que forma tem contribuído para resolver os problemas que se apresentam dentro de sua área de abrangência.

Ainda segundo a autora (2002, p. 153):

Questiona-se (...) de que maneira é possível fazer este diagnóstico. Uma das possibilidades consiste na utilização de métodos que permitam medir a produtividade dos pesquisadores, grupos ou instituições de pesquisa. Para tanto, torna-se fundamental o uso de técnicas específicas de avaliação que podem ser quantitativas ou qualitativas, ou mesmo uma combinação entre ambas. As técnicas quantitativas de avaliação podem ser subdivididas em bibliometria, cienciometria, informetria e, mais recentemente, webometria.

Todas têm funções semelhantes, mas, ao mesmo tempo, cada uma delas propõe medir a difusão do conhecimento científico e o fluxo da informação sob enfoques diversos. Existe, ainda, muita dificuldade em estabelecer onde termina uma e começa a outra.

Portanto, medir o conhecimento não é algo novo e é uma tarefa que se desenvolve com diferentes propósitos, como, por exemplo, focar investimentos em determinados campos ou avaliar o porquê da evolução, estabilização ou involução de determinada área. No caso do presente artigo, foi feita uma avaliação de periódicos da CI, no Brasil, que estudam as redes sociais.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Feitas algumas explanações teóricas, busca-se aqui apresentar o caminho metodológico da pesquisa. A primeira etapa (objetivo específico 1) foi selecionar os periódicos a serem aplicados na pesquisa: o repositório para a qualificação dos periódicos foi a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) por se tratar de uma base representativa da Ciência da Informação cujo objetivo é subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação. A consulta à BRAPCI foi efetuada durante o período de março de 2022 a junho de 2022.

A segunda etapa (objetivo específico 2) foi fazer o levantamento quantitativo dos artigos recuperados com base no termo elencado para pesquisa. Em uma pesquisa prévia, notou-se que o termo "rede social" não levou à recuperação de muitos artigos, então foi definido que o termo de busca seria "redes sociais". Optou-se por utilizar o termo "redes sociais" em detrimento de "redes sociais *on-line*" devido ao fato deste último não ser exaustivamente utilizado nos artigos, tendo em vista que em uma pesquisa preliminar recuperaram-se poucos artigos com esse termo, optando-se pela pesquisa por "redes sociais". Contabilizaram-se o número de artigos recuperados, ano a ano, entre 2010 e 2020, pois acredita-se que esse período de uma década seja representativo para a natureza da pesquisa proposta permitindo o desenvolvimento e a compreensão do tema pesquisado. Essa segunda etapa foi



estritamente quantitativa, uma vez que se pretendeu apenas quantificar o total de artigos recuperados a partir do termo de busca, sem entrar no mérito de cada um.

A terceira e última etapa (objetivo específico 3) correspondeu em fazer uma breve avaliação qualitativa dos artigos recuperados para verificar se a temática central se relaciona, de fato, direta ou indiretamente, ao estudo das redes sociais *online*, objetivando descartar os artigos que, embora contivessem o termo pesquisado, não focassem nas RSO. Essa breve avaliação se deu a partir de uma leitura dinâmica do artigo, com foco nos seguintes elementos: título, resumo, palavras-chave e introdução.

Quanto à abordagem da pesquisa, apesar de se apresentar como tipicamente quantitativa, ela exibiu também um aspecto qualitativo, na medida em que se propôs a fazer uma avaliação qualitativa dos artigos recuperados, sendo que a análise dos dados foi feita a partir da tabulação desses dados e da construção de tabela e gráficos para análise.

Os dados referentes à amostra e aos demais critérios da pesquisa encontram-se resumidos a seguir:

- Periódicos pesquisados: nacionais e da área de CI;
- Base para a pesquisa: Revistas Nacionais indexadas pela Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI);
- Periódicos eleitos: 19 foram selecionados para a pesquisa de um total geral de 75 periódicos retornados pela base;
- Recorte no Qualis CAPES: A1 a B2 por se tratar de estratos mais elevados e bem ranqueados no Qualis CAPES da época e que possibilitou a viabilidade da conclusão da pesquisa bem como a parametrização dos periódicos eleitos;
- Período pesquisado: 2010 a 2020 (11 anos) -essa delimitação temporal foi estabelecida por acreditar que o período selecionado seja representativo em termos das RSO nas bases selecionadas;
- Termo utilizado na busca: “redes sociais”.

É importante salientar que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), publicou



no final de 2022, a nova lista do Qualis CAPES, o sistema de classificação de periódicos para a avaliação de programas de pós-graduação e da produção acadêmica e científica do país. Dessa forma o trabalho foi feito considerando, no momento da coleta de dados, o Qualis CAPES que estava em vigor à época, e que dividia os periódicos classificados nos seguintes estratos: A1, mais elevado; A2; A3; A4; B1; B2; B3; B4; C – peso zero. Reiteramos que para esse trabalho foi utilizado o recorte de Qualis CAPES A1 a B2 por se tratar dos estratos mais elevados.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente tópico visa demonstrar os resultados obtidos em relação a cada um dos objetivos específicos listados anteriormente.

### 4.1 Seleção de Periódicos

Primeiramente, fez-se a seleção dos periódicos a serem utilizados na pesquisa, conforme o primeiro objetivo específico estabelecido. No momento da pesquisa, a Brapci apresentava um total de 75 Revistas Nacionais da área de CI.

O primeiro filtro foi a eliminação dos periódicos históricos, ou seja, daqueles que não estavam mais ativos. Embora muitos periódicos históricos sejam fontes importantes de informação científica, muitos deles não têm mais os portais *on-line* disponíveis para a pesquisa, o que inviabilizou a busca por artigos. Por esse critério, excluíram-se 14 periódicos.

O segundo filtro foi a seleção apenas daquelas com Qualis A1 a B2 por se tratar de estratos mais elevados e bem ranqueados. Esse recorte foi necessário não apenas para viabilizar a conclusão da pesquisa, como também como forma de parametrizar os periódicos eleitos. Ao final dessa primeira seleção, desconsiderando-se aqueles históricos e levando-se em conta apenas aquelas com os Qualis estabelecidos, 39 foram excluídos, portanto, 22 periódicos foram selecionados.

O terceiro e último filtro consistiu na verificação do sistema de busca de cada um dos periódicos selecionados, para verificar se permitiam a busca dentro dos

parâmetros estabelecidos pela pesquisa. O periódico “Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia” reproduz, em seu sistema de busca, trabalhos já publicados em outros periódicos e por isso foi desconsiderado no levantamento de artigos. Já os periódicos “*Brazilian Journal of Information Science*” e “Transinformação” não apresentaram um sistema de busca que contemplasse os requisitos da pesquisa, de forma que também foram desconsiderados, dessa forma, 3 foram excluídos.

Portanto, ao final, 19 periódicos foram selecionados para a pesquisa, os quais estão listados no Quadro 2 (Seleção de periódicos e Qualis CAPES).

Quadro 2 - Seleção de periódicos e Qualis CAPES

Periódico selecionados e Qualis CAPES	
(1)Ágora: B1 (2)AtoZ:Novas Práticas em Informação e Conhecimento: B2 <b>(3)Brazilian Journal of Information Science: B1<sup>1</sup> - Desconsiderado</b> (4)Ciência da Informação: B1 (5) Comunicação & Informação: B2 (6)Em Questão: A2 (7)Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação: A2 (8) InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação: B1 (9) Informação & Informação: A2 (10) Informação & Sociedade: Estudos: A1 (11) Liinc em revista: B1 (12) Perspectivas em Ciência da Informação: A1 (13) Perspectivas em Gestão & Conhecimento: B1	<b>(14)Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia: B1<sup>2</sup> - Desconsiderado</b> (15)Ponto de Acesso: B1 (16)RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação: B1 (17)Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina: B2 (18)Revista Acervo (Arquivo Nacional): B2 (19)Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação: B1 (20)Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação: B1 (21) Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação : B1 <b>(22) Transinformação: A1<sup>3</sup> - Desconsiderado</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados levantados.

## 4.2 Levantamentos quantitativo e qualitativo

Conforme o segundo objetivo específico, procedeu-se ao levantamento quantitativo dos artigos recuperados com base no termo de busca proposto. Essa

<sup>1</sup> Periódico desconsiderado no levantamento de artigos.

<sup>2</sup> Periódico desconsiderado no levantamento de artigos.

<sup>3</sup> Periódico desconsiderado no levantamento de artigos.

contagem foi feita para cada periódico, ano a ano, de 2010 a 2020 e ao final contabilizou-se o total de 387 artigos recuperados.

Já o levantamento qualitativo, conforme disposto no terceiro objetivo específico, foi feito a partir da leitura dinâmica dos artigos recuperados, com foco nos seguintes elementos: título, resumo, palavras-chave e introdução. A partir dessa leitura dinâmica foi possível qualificar um total de 190 artigos recuperados e verificar quantos deles tinham a temática relacionada, de fato, às RSO.

O resultado detalhado e ano a ano encontra-se representado na Tabela 1 (Artigos recuperados - Quantitativo e qualitativo), sendo que o número fora dos parênteses indica a recuperação pura (quantitativa) a partir do termo de busca e o número dentro dos parênteses indica o número de artigos recuperados com base na avaliação qualitativa, ou seja, indica aqueles que têm tema central relacionado às RSO.

Tabela 1 - Artigos recuperados - Quantitativo e qualitativo.

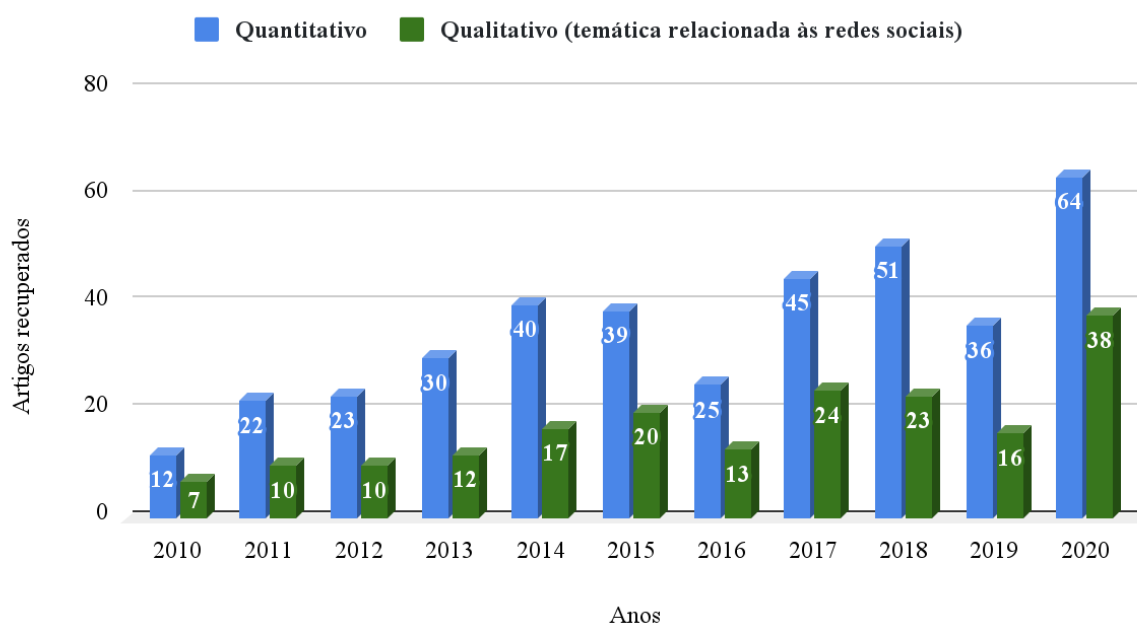
Periódico	Total de artigos recuperados										
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
(1)	-	0	1	4	1	1	0	1	3 (1)	0	2
(2)	-	0	2 (1)	2	3 (1)	1	2 (1)	3 (1)	2 (1)	5 (3)	3 (1)
(4)	0	1 (1)	1 (1)	0	0	3 (2)	0	2	1 (1)	1	10 (5)
(5)	0	0	1 (1)	2 (1)	2	0	0	5 (5)	3 (3)	2	2 (2)
(6)	3 (1)	5 (4)	1 (1)	1	1	5 (2)	0	1	5	6 (1)	4 (2)
(7)	2	4 (1)	3	2 (1)	6 (3)	8 (2)	3 (2)	1 (1)	2	0	3 (1)
(8)	0	1 (1)	1 (1)	1 (1)	1	0	2 (2)	1 (1)	1	1 (1)	0
(9)	0	2	5 (1)	0	0	3 (2)	2 (1)	2 (2)	8 (3)	3 (2)	5 (3)
(10)	2 (2)	1	1 (1)	4 (3)	0	1 (1)	0	7 (5)	2 (1)	6 (2)	14 (3)
(11)	0	1	1	1	7 (4)	1	1	3 (1)	2 (2)	2	6 (6)
(12)	3 (2)	4 (3)	5 (2)	2 (2)	3	5 (3)	2	7 (3)	0	0	3 (3)
(13)	-	1	1 (1)	2 (1)	9 (4)	4 (2)	3 (1)	2	9 (5)	3 (1)	3 (3)

(15)	0	0	0	1	1	1 (1)	3 (2)	0	2	1 (1)	1 (1)
(16)	1 (1)	0	0	4 (1)	2 (1)	1 (1)	1 (1)	2 (2)	1 (1)	1 (1)	2 (2)
(17)	0	1	0	3 (2)	2 (2)	3 (2)	5 (3)	5 (2)	2 (2)	3 (2)	1 (1)
(18)	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1 (1)
(19)	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0
(20)	0	0	0	0	0	2 (2)	0	1 (1)	1 (1)	2 (2)	4 (4)
(21)	1 (1)	1	0	1	2 (2)	0	0	0	6 (2)	0	0
<b>Total</b>	<b>12 (7)</b>	<b>22 (10)</b>	<b>23 (10)</b>	<b>30 (12)</b>	<b>40 (17)</b>	<b>39 (20)</b>	<b>25 (13)</b>	<b>45 (24)</b>	<b>51 (23)</b>	<b>36 (16)</b>	<b>64 (38)</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados levantados.

Os resultados obtidos encontram-se representados no Gráfico 1 (Levantamentos quantitativo e qualitativo):

Gráfico 1 - Levantamento quantitativo e qualitativo.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados levantados.

Conforme pode ser percebido no gráfico anterior, as barras azuis representam o número total de artigos recuperados ano a ano com base na pesquisa quantitativa (a partir unicamente do termo de busca), enquanto as barras verdes representam o total de artigos recuperados ano a ano com base na pesquisa qualitativa, levando-se em conta a temática abordada pelo artigo.

Apesar dos anos de 2016 e 2019 terem apresentado uma ligeira queda na recuperação de artigos em relação a 2015 e 2018, respectivamente, o que se notou foi que a produção de artigos que têm temática ligada às redes sociais *on-line* aumentou continuamente de 2010 a 2020.

Comparando-se os períodos inicial e final da pesquisa, ou seja, 2010 e 2020, percebe-se que a recuperação de artigos unicamente a partir do termo de pesquisa saltou de 12 para 64 artigos, ou seja, um aumento de 433,33%. Já em relação aos artigos contabilizados após a análise qualitativa, houve um salto de 7 para 38, o que representa um aumento de 442,86%.

Portanto, ao final da pesquisa, considerando-se todo o levantamento feito, pode-se afirmar que a produção acadêmica, no Brasil, acerca das RSO aumentou consideravelmente entre os anos de 2010 e 2020, considerando-se os periódicos eleitos da área da CI.

Esses resultados numéricos levam em conta puramente os números observados, porém alguns apontamentos acerca dos resultados são feitos na seção seguinte.

### 4.3 Discussão dos resultados

Acerca dos resultados obtidos, foram feitos alguns apontamentos e discussões. Alguns desses apontamentos levam em conta puramente os dados coletados, enquanto outros são deduções feitas a partir de inferências e para as quais seriam necessárias novas pesquisas.

- **Universo pesquisado:** os recortes definidos para a pesquisa refletiram, obviamente, nos resultados obtidos, ou seja, o quantitativo de artigos recuperados é referente a: revistas da área de CI indexadas pela Brapci,

revistas que tenham Qualis A1 a B2, bem como é dependente dos demais filtros aplicados. Esse apontamento é relevante de ser observado, uma vez que o quantitativo aqui abordado se limita tão somente ao universo pesquisado. Para expandir a pesquisa a todo universo da CI no Brasil, bem como a outras áreas, seria necessário expandir a pesquisa a outros periódicos.

- **Termo de pesquisa:** inicialmente, o termo de pesquisa eleito foi “redes sociais *on-line*”, uma vez que esse termo passou a ser comumente utilizado para se referir às redes sociais no contexto da TIC. Entretanto, numa pesquisa preliminar, percebeu-se que o quantitativo de artigos recuperados com base nesse termo era muito baixo, constatando-se que a maior parte dos artigos utilizou o termo “redes sociais” em detrimento de RSO. Pela inexpressiva quantidade de artigos recuperados a partir do termo RSO, optou-se pelo termo “redes sociais”.
- **Flutuação observada e causas da variação:** o que se observou, em geral, foi uma tendência de aumento das pesquisas acerca das RSO (barra verde do gráfico). Embora o fato que se tem é que houve um aumento das pesquisas, a afirmação da causa real desse aumento careceria de mais investigações. Uma possibilidade é que esse aumento pode ter sido fruto natural da expansão do uso das redes sociais por pessoas e instituições, o que pode ter levado ao aumento das pesquisas acerca dessa temática, ou seja, pressupõe-se aqui que o aumento das pesquisas foi impulsionado pela expansão natural do uso das redes sociais. Outra dedução é que a CI passou a estudar as redes sociais na medida em que elas começaram a ser utilizadas por unidades de informação, ou seja, a CI pode ter percebido o aumento do uso dessas redes não apenas como uma ferramenta geral de transmissão da informação, mas também como uma ferramenta cujo uso estava expandindo-se entre as unidades de informação, como bibliotecas, arquivos e museus. Além disso, parte dos artigos recuperados estudam as RSO no próprio âmbito da CI, por meio de estudos bibliométricos, por exemplo.

## 5 CONSIDERAÇÕES

Um estudo dessa natureza é relevante por permitir compreender em que extensão uma temática atual, como as redes sociais *on-line*, tem sido estudada no âmbito da CI. Obviamente, como já afirmado, parte dos apontamentos feitos são deduções e inferências levantadas a partir dos dados.

A expansão da pesquisa a outros periódicos nacionais da CI permitiria respostas mais assertivas, no sentido de os resultados refletirem, de fato, o *status* atual da pesquisa sobre as RSO em nível nacional. A pesquisa poderia ser, inclusive, expandida aos periódicos internacionais.

É importante se avaliar o *status* de pesquisas acerca de determinadas temáticas, pois isso permite identificar, por exemplo, deficiência de estudos em determinadas áreas, podendo-se, inclusive, buscar formas de aumentar investimentos e estudos em áreas deficitárias.

O fato dessa pesquisa ter sido feita no âmbito da CI justificou-se, como já afirmado, devido a área ter como objeto justamente a informação, em todo seu fluxo, desde a produção, passando pelo tratamento, transmissão, disponibilização e uso. Isso não exclui, obviamente, a possibilidade dessa pesquisa ser feita por outras áreas, que também tangenciam a TIC e as redes sociais.

## REFERÊNCIAS

GARTON, Laura; HAYTHORNTHWAITE, Caroline; WELLMAN, Barry. Studying Online Social Networks. **Journal of Computer Mediated Communication**, Oxford, v. 3, n. 1, jun. 1997. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1083-6101.1997.tb00062.x>. Acesso em: 13 jul. 2023.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/37415>. Acesso em: 13 jul. 2023.

SAWYER, S.; HUANG, H. Conceptualizing information, technology, and people: Comparing information science and information systems literatures. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, New York, v. 58, n.

---

Levantamento da produção acadêmica sobre as redes sociais online no âmbito de periódicos brasileiros de ciência da informação entre os anos de 2010 e 2020. **Ciência da Informação Express**, Lavras, n. 4, p. 1-18, 24 de julho de 2023. DOI: <https://doi.org/10.60144/v4i.2023.100>.



10, p. 1436-1447, aug. 2007. Disponível em:  
<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/asi.20621>. Acesso em: 13 jul. 2023.

SIMÕES, Rosa Maria Rolim. **As redes sociais na adolescência em Portugal: quem utiliza?** Dissertação (Mestrado em Estatística e Gestão da Informação) - Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação da Universidade Nova de Lisboa, 2011. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/7359?locale=en>. Acesso em: 13 jul. 2023

SILVA, J. L. C.; FREIRE, G. H. A. Um olhar sobre a origem da ciência da informação: indícios embrionários para sua caracterização identitária. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 17, n. 33, p. 1-29, 2012. Disponível em:  
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n33p1>. Acesso em: 21 maio de 2022.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652002000200016>. Acesso em: 13 jul. 2023.

ZENHA, Luciana. Redes sociais *on-line*: o que são as redes sociais e como se organizam? **Caderno de Educação**, Belo Horizonte, v. 49, v.1, p. 19 a 42, 2018. Disponível em:  
<https://revista.uemg.br/index.php/cadernodeeducacao/article/view/2809>. Acesso em: 13 jul. 2023.

ZINS, C. Conceptions of information science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, New York, v. 58, n. 3, p. 335-350, feb. 2007. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.20507>. Acesso em: 13 jul. 2023.

## NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

- **Reconhecimentos:** Não se aplica
- **Financiamento:** Não se aplica
- **Conflitos de interesse:** Não se aplica
- **Aprovação ética:** Não se aplica
- **Disponibilidade de dados e material:** Não se aplica
- **Manuscrito publicado como *preprint*:** Não se aplica
- **Contribuições dos autores:**

Contribuição	Silva, R. A. P. P. G.	Maior, A. L. O. P.	Pereira, F. C. M
Concepção do estudo		X	X
Conceitualização		X	X
Metodologia		X	X
Coleta de dados / investigação		X	X
Curadoria de dados		X	X
Análise dos dados		X	X
Discussão dos resultados		X	X
Visualização (gráficos, tabelas e outros)		X	X
Rascunho original		X	X
Revisão e edição final	X	X	X
Supervisão e administração	X	X	X

### • Licença de uso

Os autores cedem ao **Ciência da Informação Express - CIExpress** direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution*(CC BY) 4.0 *International*. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

### • Publicador

Universidade Federal de Lavras (UFLA).

As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

### Editor do canal de comunicação e divulgação científica **Ciência da Informação Express - CIExpress**

Nivaldo Calixto Ribeiro, Universidade Federal de Lavras (UFLA).

### Revisor da língua portuguesa

Os autores.

**Revisor de referências**  
Nivaldo Calixto Ribeiro

• **Histórico**

Recebido em: 29/05/2023

Aceito em: 06/07/2023

Publicado em: 24/07/2023

Este formulário foi elaborado a partir das boas práticas sugeridas pela SciELO no seu formulário de conformidade com a Ciência Aberta e pelos formulário de Notas da Obra dos periódicos científicos: Encontros Bibli, AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, Biblos e do formulário Credit da Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação.